Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência

Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MONITORIA EM POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO CONHECIMENTO NA FORMAÇÃO DE GRADUANDOS

Kayslla Nara Carneiro Gomes
Pedro Augusto Eudozio Da Silva
Raynan Veras De Freitas

Orientador (A)	Roseana Maria Barbosa Meira

Programa Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde, Campus I - João Pessoa - PB

RESUMO: Introdução As Políticas Públicas de Saúde constituem um campo essencial para a formação de profissionais críticos e comprometidos com o SUS. Entretanto, seu caráter teórico e interdisciplinar pode gerar distanciamento e desinteresse entre os estudantes. A monitoria, quando articulada a metodologias ativas, torna-se um espaço fértil para o diálogo, a reflexão e o protagonismo discente, aproximando teoria e prática de forma dinâmica e humanizada. Objetivos O projeto buscou fortalecer o ensino de Políticas Públicas de Saúde por meio de estratégias participativas, estimulando o pensamento crítico e o envolvimento dos estudantes com o SUS. Além disso, visou desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e empatia, promovendo uma formação mais ética, reflexiva e socialmente engajada. Metodologia Trata-se de uma experiência de monitoria desenvolvida com discentes do curso de Farmácia da UFPB, baseada em metodologias ativas e abordagem qualitativa. As atividades integraram teoria e prática, com encontros semanais que envolveram a exibição de documentários, leitura e discussão da obra Quarto de Despejo, de Carolina Maria de Jesus, e estudos de caso inspirados em situações reais da saúde pública. As rodas de conversa, guiadas por textos de autores como Vicente Faleiros e Jairnilson Paim, possibilitaram a reflexão coletiva sobre desigualdades e determinantes sociais da saúde. Todo o processo foi registrado em relatórios, fotografias e depoimentos, constituindo um material de análise e memória da monitoria. Resultados e Impactos A adoção de metodologias ativas resultou em maior engajamento e participação dos alunos, que demonstraram entusiasmo e curiosidade em compreender o funcionamento do SUS e os desafios da gestão pública. O uso de documentários contribuiu para contextualizar os conteúdos e despertar o senso crítico sobre as políticas sociais e os direitos à saúde. A leitura de Quarto de Despejo possibilitou uma abordagem sensível das desigualdades e da exclusão, promovendo empatia e reflexão ética. Nos estudos de caso, os estudantes desenvolveram autonomia, capacidade analítica e argumentativa, articulando teoria e prática. As rodas de conversa consolidaram a aprendizagem colaborativa e o protagonismo discente, estimulando a expressão de ideias e a valorização das experiências coletivas. Observou-se ainda um impacto positivo na percepção sobre o papel social do farmacêutico, reforçando a importância da formação humanizada e do compromisso com o cuidado integral. Considerações Finais A monitoria em Políticas Públicas de Saúde mostrou-se uma prática transformadora, capaz de unir conhecimento técnico e sensibilidade social. O uso de metodologias ativas favoreceu um aprendizado crítico e participativo, contribuindo para a formação de profissionais mais conscientes, éticos e comprometidos com os princípios do SUS e com a realidade da saúde pública brasileira.